

## **DO TEXTO AO TEXTO**

TEMA:

**(...) A violência é de todos e está em todos. Mesmo que o Sistema judiciário contemporâneo acabe por racionalizar Toda sede de vingança que escorre pelos poros do sistema Social, parece ser impossível não ter que usar a violência Quando se quer liquidá-la e é, exatamente, por isso que Que ela é interminável. Tudo leva a crer que os humanos Acabam engendrando crises sacrificais suplementares Que exigem novas vítimas expiatórias para as quais se Dirige todo capital e ódio e desconfiança que uma sociedade determinada consegue por em movimento.**

**(Renê Girard - A Violência e o Sagrado UNICAMP -1992)**

### **LEVANTAMENTO DAS IDÉIAS**

- Generalização da violência
- Revolta contra o sistema
- Violência gerando violência
- A necessidade de uma válvula de escape para o grande capital de ódio da sociedade.
- Diferentes formas de violência
- A autodestruição do homem através da violência

### **PLANEJAMENTO**

#### **Introdução:**

**A violência como elemento histórico e cultural (1 parágrafo)**

#### **Desenvolvimento:**

**a) posição de defesa contra o sistema como fato reciclador da violência (1 parágrafo)**

**b) Uma nova dimensão da violência e sua Institucionalização (1 parágrafo)**

#### **Conclusão:**

**A autodestruição do homo como consequência extrema da violência.**

Dissertação com base no Planejamento

### **O Fator Violência**

A história do homem é marcada pela presença explícita da violência. A necessidade de sobrevivência e perpetuação da espécie, a visão exagerada de lucro de poder constituem fatores permanentes de conflito. A própria dinâmica social multiplica os antagonismos, exalta a discórdia e acelera a pulsão da morte.

Dentro desse processo, forma-se um espírito de defesa, em cada cidadão, contra um sistema que o atinge no seu ser, no seu ter, no seu viver. Preso,

então, a essa estrutura impiedosa, que o sistema social, O homem vai repassando todo o capital de ódio acumulado, de ódio e revolta, para o semelhante e, assim, sucessivamente.

A questão, entretanto, passou a ter, nas últimas décadas, uma dimensão sem precedentes. A violência não só passou a ser um gesto natural, mas diversificou-se, requintou-se, desafiando as mentes mais imaginosas e institucionalizou-se como indústria de alta rentabilidade, fincando suas bases na impotência dos miseráveis e na opulência dos mais abastecidos; na ingenuidade dos puros e na malícia dos espertos.

Dessa forma, tão peculiarmente envolvido nesse processo, o homem caminha para o ocaso de sua espécie num processo de autofagia que atenta contra o princípio de sua racionalidade. Eis aí a grande e terrível violência humana.

### **COMENTÁRIO:**

- A idéia temática desenvolvida com fidelidade
- Parágrafa introdutório bem estruturado
- Coerência, coesão e progressão
- Juízo crítico bem fundamentado num texto eminentemente argumentativo

### **AGORA VEJAMOS O TEXTO DO ALUNO APLICADO ÀS TÉCNICAS QUE ELE APRENDEU**

TEMA:

**"O MESMO SÉCULO DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (XX) FOI, TAMBÉM, O DA DESCOBERTA DA FRAGILIDADE."**

O Século XX trouxe consigo não apenas brilhantes inovações tecnológicas, mas também inúmeros e lamentáveis subprodutos da modernidade. À medida que cria máquinas, impondo à vida um ritmo exagerado, a mente do homem revela uma fragilidade diante das suas próprias criações. Num misto de surpresa e medo, percebe-se impotente perante as conseqüências da industrialização.